REQUERIMENTO Nº 233/2021

Requer informações acerca do tratamento de Lúpus, neste município.

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

CONSIDERANDO que esta é uma doença inflamatória e que pode afetar múltiplos órgãos e tecidos, como pele, articulações, rins, cérebro e outros órgãos, causando fadiga, febre e dor nas articulações;

CONSIDERANDO que não existe cura para o lúpus, os tratamentos procuram melhorar a qualidade de vida pelo controle dos sintomas e diminuição das crises.

CONSIDERANDO que o lúpus pode ocorrer em pessoas de qualquer idade, principalmente entre 20 e 40 anos. As mulheres, porém, são muito mais acometidas.

CONSIDERANDO que na maioria das vezes, os pacientes merecem cuidados especiais e ficam sem as devidas informações para iniciar o tratamento;

REQUEIRO que, nos termos do Art. 10, Inciso X, da Lei Orgânica do município de Santa Bárbara d’Oeste, combinado com o Art. 63, Inciso IX, do mesmo diploma legal, seja oficiado o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que encaminhe a esta Casa de Leis as seguintes informações:

1º) Quais são os canais oferecidos para buscar maiores informações e iniciar o tratamento desta doença?

2º) De que forma pode ser solicitado os primeiros atendimentos para controlar os sintomas causados por esta doença inflamatória?

3º) Em Santa Bárbara d´Oeste, existem serviços específicos para atender as pessoas com Lúpus? Exemplifique.

4º) Os Remédios anti-inflamatórios para o tratamento desta doença são regulados na rede municipal?

5º) Dentro da Secretaria Municipal de Saúde, existe um controle e/ou levantamento da quantidade de pessoas que procuraram por este tipo de atendimento nos últimos meses?

**Justificativa:**

Este vereador foi procurado por munícipes que apresentaram os sintomas desta doença e que apontaram as dificuldades em buscar maiores informações e o início do tratamento. Por ser uma doença crônica, o Lúpus não tem cura e deve ser oferecido os devidos cuidados especiais, com a finalidade de manter a qualidade de vida do paciente. Além de ser registrado em pessoas muito jovens e economicamente ativas, essa doença é responsável pelo maior número de internações hospitalares na rede dentro da reumatologia. No Brasil, estima-se que uma a cada 1,7 mil mulheres no país tenha a doença.

Vale destacar que trabalhos de orientações são bem vindos para orientar os pacientes e a família sobre os devidos cuidados e tratamento.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 12 de março de 2.021.

**Júlio César “Kifú”**

-vereador-